

"O Mundo Livre"  
(1911-1910)

NOSSA ESTANTE

# Reedição de "Motins Políticos"

MAURA DE SENNA PEREIRA

O fato literário mais significativo da semana foi o lançamento, no plenário do Conselho Federal de Cultura (7.º andar do MEC), da reedição de "Motins Políticos", importante obra do historiador paraense Domingos Antônio Raiol, barão de Guajará. Fizeram parte da mesa diretora os três oradores da solenidade: professor Arthur Cezar Ferreira Reis, presidente do Conselho Federal de Cultura; professor Aloyzio da Costa Chaves, reitor da Universidade Federal do Pará; senhora Consuelo Chermont de Brito, membro da família do autor e diretora das bibliotecas da Guanabara. Muito concorreu para o brilho da cerimônia, a que estiveram presentes várias autoridades e inúmeros escritores e jornalistas, a cooperação da Casa do Pará, sempre incansável em promover e prestigiar homenagens a filhos e fatos dos chãos amazônicos.

"Motins Políticos" ("ou História dos Principais Acontecimentos Políticos da Província do Pará desde o ano de 1821 até 1835") reaparece em três volumes editados pela Universidade Federal do Pará: no 1.º estão reunidos os I e II tomos da edição original, publicados respectivamente em 1865 e 1868; no 2.º estão os III e IV tomos, datados de 1884 e 1885, e o 3.º reproduz o V tomo, publicado em 1890. Incluindo as "Notas Finais", somam os três volumes 1063 páginas de inestimável valor histórico e documental e integram a série José Veríssimo da "Coleção Amazônica", dirigida pelo eminente Arthur Cezar Ferreira Reis, que afirma na introdução: "Este livro pretende registrar o quadro histórico fundamental do período sensível da integração política da Ama-

zônia ao Brasil, que nascia para a aventura no mundo soberano".

E o reitor da Universidade Federal do Pará, sob cuja égide é reeditada a obra de Raiol, abre-a com estas palavras: "A Coleção Amazônica, série José Veríssimo, ganha, com a reedição de "Motins Políticos", relevância ainda maior, afirmando-se como esplêndido conjunto de obras que oferece uma ampla visão panorâmica da vida histórica, política e social do Pará".

Há, ainda, as vibrantes palavras da orelha, de autoria do poeta Corrêa Pinto, representante da Universidade do Pará na Guanabara e o maior animador da cerimônia do relançamento. Diz ele em certa altura: "135 anos decorrem da epopéia da Cabanagem. Mas é com as cores vivas da realidade que ela ressurge em nossa imaginação, ao lermos as magníficas narrativas do barão de Guajará".

Mas é impossível não incluímos nas transcrições um pequeno trecho do próprio prefácio de Domingos Antônio Raiol, datado de "Côrte, maio de 1865": "Nenhuma ambição de glória ou recompensa nos moveu, quando tomamos sobre nós este trabalho. O único incentivo que tivemos foi o desejo de evitar que o tempo apagasse a memória de acontecimentos tão graves como foram esses, que por muito tempo agitaram a sociedade paraense. Cumpria legá-los às gerações vindouras, e neste propósito estudamo-los o mais que nos foi possível, formando delas a obra que ora damos à luz sob o título de "Motins Políticos".

